



## **Internato de Pediatria dentro de duas Unidades Básicas de Saúde da Família município de Volta Redonda: Relato de experiência**

**ROCHA, G. H. S.<sup>1</sup>; PELOGGIA, S. M. M.<sup>1</sup>; HUGUENIN, T. F.<sup>1</sup>; DORNAS, L. L. B. L.<sup>1</sup>; COSTA, C. R. O.<sup>1</sup>; CARDOSO, M. D. T.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[gleicyhrocha@gmail.com](mailto:gleicyhrocha@gmail.com)

### **RESUMO**

O internato, como etapa final do curso de graduação, foi pela primeira vez regulamentado no Brasil por resolução de 1969, do Conselho Federal de Educação (CFE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que o tornou obrigatório como período especial de aprendizagem. Segundo o MEC, o Internato ou estágio curricular é um período livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde vinculada, ou não, à escola médica. As universidades vêm buscando se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina, mediante a expansão do ensino para o nível primário de atenção, ou seja, Centros de Saúde ou Unidades de Saúde da Família. Nestes, o aluno inicia um contato precoce com a comunidade em que irá atuar. Segundo as DCNs, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço deve incluir necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área. Objetivando profissionais de saúde aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Os discentes ao ingressar no internato, por diversas vezes, não se adequam imediatamente à rotina exigida. Dentro do módulo da Pediatria, os graduandos acompanham a rotina na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Vila Rica e São Geraldo, permitindo um contraste de vivências dentro dessas unidades que permeiam entre puericultura e queixas de baixo grau de complexidade. O enriquecimento curricular e formação profissional dos internos de pediatria é garantido pela preceptoria excepcional e visão abrangente da supervisão do eixo, que permitem uma adesão maior ao plano de ensino dentro do módulo, à rotina dentro da UBSF e participação efetiva dos seus alunos nas atividades propostas.

**Palavras-chave:** Internato Médico. SUS. Saúde da Família.